43 - USO DA TOXINA BOTULÍNICA COMO FORMA DE CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL

Autores:

Karina Silva Soares

Graduanda em odontologia na Faculdade de Odontologia de Pernambuco - Universidade de Pernambuco – PE, Brasil.

Caroline Brito de Oliveira

Graduanda em odontologia na Faculdade de Odontologia de Pernambuco - Universidade de Pernambuco – PE, Brasil.

Tayná Lins Ferreira dos Santos

Graduanda em odontologia na Faculdade de Odontologia de Pernambuco - Universidade de Pernambuco - PE, Brasil.

Ana Beatriz Rocha Rodrigues

Graduanda em Odontologia na Universidade Estadual da Paraíba, Brasil.

Suene Eleotério da Silva Santos

Graduanda em Odontologia na Faculdade Pernambucana de Saúde – PE, Brasil.

Eliane Helena Alvim de Souza

Professora da Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco – PE, Brasil.

Categoria: Revisão de literatura.

karina.soares@upe.br

Palavras chaves: Toxinas Botulínicas Tipo A; Sorriso; Gengival; Estética Dentária

Por meio dessa revisão literária foi analisada a importância do uso da toxina botulínica nos casos de sorriso gengival afim de minimizar os riscos ao paciente. A busca pela correção do sorriso gengival é frequente nos consultórios odontológicos, com

o objetivo de deixar a estética facial mais harmônica. Sendo caracterizado pelo aumento do volume da gengiva, hiperfunção dos músculos elevadores, erupção passiva alterada e excesso maxilar anterior, levando a exposição de mais 2mm de gengiva ao sorrir. Dentre os tratamentos para esse caso existe a aplicação da toxina botulínica, que se trata de uma substância formada pela bactéria Clostridium botulinum, que é um inibidor neuromuscular, que bloqueia a liberação da acetilcolina que é responsável pela contração muscular. A toxina mais utilizada é a BTX-A, injetada nos músculos que são responsáveis pela elevação do lábio superior, como o elevador do lábio superior e da asa do nariz, entre outros. Esse procedimento é extremamente eficaz e minimamente invasivo, de fácil aplicação e que contém poucas contraindicações e complicações, podendo ser considerado uma opção terapêutica substituindo o procedimento cirúrgico. Além disso, seu tempo de recuperação é rápido e com menor morbidade, comparado a uma cirurgia que demanda mais tempo e risco. Portanto, ao se propor um procedimento é necessário avaliar os benefícios e malefícios dele decorrente. Nesse sentido, o uso da toxina botulínica é uma excelente opção para o tratamento do sorriso gengival, visto que é minimamente invasivo e de rápida recuperação. Proporcionando ao paciente mais conforto e segurança durante a aplicação.